



APRESENTAÇÃO PRESENTACIÓN

Continuando fiel à sua linha editorial e aos propósitos originais o quarto número de “**P**erspectivas em **P**olíticas **P**úblicas” chega ao público leitor com algumas reformulações.

A experiência acumulada nos dois anos da publicação do periódico indicou a necessidade de certos ajustes de caráter técnico relativos à editoração e nomenclatura utilizadas, mas, especialmente, à ampliação do leque de seus colaboradores.

Nessa perspectiva, a partir deste número **PPP** terá o sumário apresentado em português e espanhol, além dos seus textos virem acompanhados dos respectivos resumos em três idiomas, ou seja, em espanhol, português e inglês. Também está sendo incorporado um novo grupo de colaboradores os “Avaliadores” – referees –, consultores *ad doc*, pesquisadores nacionais e internacionais encarregados da emissão dos pareceres sobre os textos submetidos para publicação no periódico. Acrescentem-se as pequenas reformulações relacionadas aos critérios da submissão de textos, doravante a serem elaborados, em sintonia, exclusivamente, com o estilo de documentação sugerido por American Psychological Association (APA) para padronização e consistência dos trabalhos encaminhados.

A questão nuclear abordada, de forma direta ou tangencial, nos sete textos que tratam dos diversos assuntos deste quarto número de **Perspectivas em Políticas Públicas**, refere-se ao polêmico e complexo tema da participação enquanto possibilidade de influência efetiva dos cidadãos nos processos macro e micro de decisão, em todo o ciclo das políticas públicas e programas, desde a formação das agendas até a sua avaliação. Participação essa associada à perspectiva dos direitos sociais, da inclusão e redução das desigualdades, especialmente no contexto dos países periféricos, marcados por profundas diferenças sociais que se entrecruzam com assimetrias do poder político de diversos grupos

sociais. Temática recorrente, mas sempre atual quando se considera que a democratização do Estado e as suas relações com a sociedade e as possibilidades de aprofundamento democrático têm sido os argumentos fundamentais mobilizadores de debates relativos à participação nas políticas públicas (Oliveira, 2009)¹.

14

Cláudia Luz de Oliveira e Maria Helena de Souza Ide, no artigo intitulado *EFAs e a Pedagogia da Alternância no Médio Jequitinhonha*, apresentam os resultados de um estudo realizado em cinco Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), que funcionam em regime de alternância, em cinco cidades do Médio Jequitinhonha/Minas Gerais/Brasil. As autoras propõem o uso da “Pedagogia da Alternância” (PA), na região, enquanto modelo alternativo para a educação no campo, tendo como referência a crença de que, para se responder aos problemas dessa educação, é necessária uma visão mais ampla e abrangente dos aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais das comunidades locais, além de um diálogo franco com os atores sociais. Analisam e discutem os impactos da experiência na região, que revelou uma maior participação no campo político-organizativo dos alunos a partir da utilização da PA na implementação das EFAs, pois eles ampliaram o senso crítico, compreendendo melhor seus respectivos papéis como cidadãos, além de repassarem aos familiares os conhecimentos adquiridos.

No artigo *A vida pública em debate: aspectos para discussão sobre a potencialidade democrática de “canais” participativos*, Cynthia Rúbia Braga Gontijo e Rogério Cunha Campos são motivados pelo interesse em localizar e compreender as implicações dos encontros e/ou desencontros na experiência democrática contemporânea. Nesse sentido, analisam criticamente práticas e processos participativos engendrados no âmbito de espaços participativos institucionalizados. Articulam consistente quadro de referência teórico-conceitual com vistas à sustentação das reflexões sobre a construção sociocoletiva do público e do privado na modernidade/pós-modernidade, além de procederem a um exame acerca das suas repercussões e analisarem criticamente questões

1. Oliveira, Teresinha Rodrigues de (jan-jun/2009). Participação cidadã e políticas sociais: nexos, potencialidades e desafios. *Perspectivas em Políticas Públicas*, Belo Horizonte/Minas Gerais/Brasil, II, (3). 116-145.

relativas à participação em projetos de democracias emergentes e/ou em fortalecimento. Por fim, apresentam importante contribuição metodológica a partir de roteiro construído especificamente para a verificação das condições concretas e simbólicas que subsidiam essa participação.

Com o olhar especial de geógrafo Dalvani Fernandes traz importante contribuição em seu artigo *Territórios e territorialidades: algumas contribuições de Raffestin*, pesquisa desenvolvida cujo objeto de estudo é a juventude evangélica pentecostal que participa da igreja Assembléia de Deus, na cidade de Guarapuava/PR. Procurando entender como a juventude constrói sua territorialidade pelo espaço urbano tendo como referência a religião, o autor destaca a matriz teórico-conceitual da problemática relacional proposta por Raffestin, que se fundamenta numa geografia triangular: querer existir, saber existir, poder existir. A partir dessa matriz, o autor demonstra que a questão de identidade e território está conectada, que há uma dimensão espacial em ambos, pois a identidade implica referentes sem os quais não poderiam ser definidos o tempo, o espaço, a cultura e os sistemas de crença. Nesse sentido, “território” é considerado uma ferramenta conceitual para o entendimento das relações de poder, as quais se projetam no espaço em todos os níveis e escalas possíveis.

15

Esteban Tapella, em *¿Cómo aprender desde la práctica? Aproximaciones conceptuales y metodológicas para la sistematización de experiencias de desarrollo rural*, reflete e discute sobre processos e práticas de sistematização de ações, projetos e programas com foco na promoção e inclusão socioterritorial de populações em situação de miserabilidade. Na perspectiva do autor ainda é incipiente a sistematização de experiências e/ou iniciativas de apoio a populações em situação de extrema vulnerabilidade social. Ele entende que as experiências devem ser apropriadas de forma a gerar conhecimentos sobre as ações e, contribuir para o aperfeiçoamento de intervenções futuras. Assim, partindo do pressuposto de que a aprendizagem deve ser inerente à prática política, Tapella desenvolve e apresenta uma rica metodologia de trabalho para a sistematização de iniciativas de desenvolvimento rural, local e territorial. Essa sistematização é por ele entendida como uma ferramenta a ser utilizada de forma participativa, cooperativa e colaborativa, com

o objetivo de retroalimentar, remodelar e qualificar o planejamento e a avaliação das políticas públicas de desenvolvimento sustentável em diferentes contextos latinoamericanos. Suas argumentações ampliam a noção de sistematização, assumida enquanto prática política atravessada pelo compromisso social. Nesse sentido, o artigo apresenta significativas contribuições para a reflexão e a formação de gestores governamentais e não governamentais.

O quinto artigo apresentado neste número de **PPP**, *Formação docente em serviço e a distância* de Juliana Cordeiro Soares Branco e Maria Rita Neto Sales Oliveira apresenta resultados de pesquisa cujo objeto tem por base dois projetos de formação docente em serviço (FS) na modalidade de Educação a Distância (EaD): o “Veredas”, oferecido pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais/Brasil (SEEMG), e o “Curso de Licenciatura em Educação Básica – anos iniciais”, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP/MG/Brasil). Nele são discutidas as interferências – dificuldades e facilidades – existentes entre as condições de trabalho das cursistas e a FS em EAD e se avalia em que medida tais modalidades incidem em aprendizagens efetivas para as docentes e sua contribuição para o exercício profissional. Os resultados da pesquisa evidenciam alguns méritos da FS/EaD, mas, apontam a necessidade da formulação e implementação de políticas públicas complementares e mais eficazes para o enfrentamento das condições objetivas do trabalho docente.

16

Partindo da constatação de que a “esquerda” latino-americana está em crise, Tania Hogla Rodríguez Mora em seu artigo *Elementos para analizar la política de izquierda: caracterización y reconocimiento de desafíos comunes*, busca compreender quais as implicações dessa crise para as identidades políticas na região. Para tanto, localiza e analisa possíveis elementos de continuidade e/ou de ruptura política da “esquerda” e quais as suas implicações para a emergência e o desenvolvimento de atores e projetos que possam ser identificados como uma “esquerda” contemporânea. Mora considera que há forças e movimentos ideológicos em disputa, os quais se apresentam como desafios programáticos e estratégicos à tradição esquerdista latinoamericana. Porém, segundo a autora, os sujeitos da ação política, mediados por capacidades e oportunidades diferenciadas, enfrentam esses desafios de formas distintas reconstruindo os fluxos da história das ideologias. Frente às

contradições da história política presente, ela propõe um modelo de tipos ideais de ação política que potencializa a análise de processos e práticas políticas e governamentais. Nesse sentido, o artigo, de forma lúcida e pertinente, contribui para a compreensão da construção política e social da América Latina na atualidade.

Fechando o quarto número de **PPP** e compondo a seção *Ponto de Vista*, o artigo da autoria de Frederico José Lustosa da Costa intitulado *Estratégia, reforma do Estado e políticas públicas no Brasil* trata do tema da reforma do Estado, articulando-o a conceitos de análise estratégica e políticas públicas. Para tanto, de forma sucinta, focaliza a experiência brasileira e apresenta interessantes argumentações a respeito destacando-se a sua defesa quanto à necessidade da construção de uma abordagem que não seja pautada apenas na perspectiva gerencialista. O autor afirma ser necessário “repolitizar” o tema da reforma, pois esse não deve ser tratado como uma questão eminentemente técnica, desvinculada dos compromissos políticos com a sociedade. Nesse sentido, e sem perder de vista a dimensão política na definição dos objetivos das políticas públicas, Lustosa da Costa sugere que seja introduzida a análise estratégica, no debate da reforma do Estado, concebida como instrumento de construção e resgate das realidades no ambiente em que opera. Além disso, entendida enquanto elemento de cidadania, o autor defende a participação popular não apenas na competição política, mas também na gestão das políticas públicas e no seu controle social.

17

Como é possível perceber, este quarto número de **Perspectivas em Políticas Públicas** traz abordagens relevantes e contribuições de envergadura no campo das políticas públicas. Os vários trabalhos nele publicados, numa perspectiva pluralista, agregam, dentre outras, inúmeras questões afetas à participação enquanto eixo estruturador de argumentações construídas e reflexões suscitadas, que merecem ser revisitadas de modo crítico, notadamente, por todos os interessados em compreender e intervir nesse campo, enfrentando os dilemas da sociedade do nosso tempo.

Continuando fiel a su línea editorial y a los propósitos originales, el cuarto número de “**Perspectivas en Políticas Públicas**” (**PPP**) llega al público lector con algunas reformulaciones.

La experiencia acumulada en los dos años de publicación del periódico ha indicado la necesidad de ciertos ajustes de carácter técnico relativos a la edición y, especialmente, a la ampliación del rol de sus colaboradores. En esa perspectiva, de este número en adelante, **PPP** presentará el sumario en portugués y español y los resúmenes de sus textos en tres idiomas: portugués, español e inglés.

Será también incorporado un nuevo grupo de colaboradores, los “Evaluadores” – *referees* – consultores *ad doc*, investigadores nacionales e internacionales encargados de la emisión de pareceres sobre los textos sometidos para publicación. Acreciéntense las pequeñas reformulaciones relacionadas a los criterios de sumisión de textos, a partir de ahora, exclusivamente, en los términos de las normas de documentación de la American Psychological Association (APA), para estandarización y consistencia de los trabajos encaminados.

18

La cuestión nuclear tratada, de una forma directa o tangencial, en los siete textos que componen este cuarto número de **Perspectivas en Políticas Públicas**, coincidentemente, se refiere al polémico y complejo tema de la *participación* en cuanto posibilidad de influencia efectiva de los ciudadanos en los procesos macro y micro de decisión, en todo el ciclo de las políticas públicas y programas, desde la formación de las agendas hasta su evaluación. Participación esta asociada a la perspectiva de los derechos sociales y de inclusión, a la reducción de las desigualdades, especialmente en los contextos de los países periféricos, marcados por profundas desigualdades sociales que se entrecruzan con asimetrías del poder político de diversos grupos sociales. Temática recurrente, pero siempre actual cuando se considera que la democratización del Estado y sus relaciones con la sociedad así como las posibilidades de profundización democrática han sido los argumentos fundamentales que movilizan los debates relativos a la participación en las políticas públicas (Oliveira, 2009)¹.

Cláudia Luz de Oliveira y Maria Helena de Souza Ide, en el artículo intitulado *EFAs e a Pedagogia da Alternancia no Médio Jequitinhonha (EFAs y la Pedagogía de la Alternancia en el Medio Jequitinhonha)*, presentan los resultados de un estudio realizado en cinco Escuelas Familias Agrícolas (EFAs), las cuales funcionan en régimen de alternancia, en cinco ciudades del Medio Jequitinhonha/Minas Gerais/Brasil. Las autoras proponen el uso de la Pedagogía de la Alternancia (PA) en la región, en cuanto modelo alternativo para la educación en el campo, teniendo como referencia la creencia de que, para dar respuesta a los problemas de esa educación, es necesaria una visión más amplia y abarcadora

1. Oliveira, Teresinha Rodrigues de (jan-jun/2009). Participação cidadã e políticas sociais: nexos, potencialidades e desafios. *Perspectivas em Políticas Públicas*, Belo Horizonte/Minas Gerais/Brasil, II, (3). 116-145.

de los aspectos sociales, económicos, políticos, culturales y ambientales de las comunidades locales, y un discurso franco con los actores sociales. Analizan y discuten los impactos de la experiencia en la región, que ha revelado una mayor participación en el campo político-organizativo de los alumnos a partir de la utilización de la PA en la implementación de las EFAs, pues ellos han ampliado su sentido crítico, comprendiendo mejor sus respectivos papeles en cuanto ciudadanos, al demás de repasar a sus familiares los conocimientos adquiridos.

En el artículo *A vida pública em debate: aspectos para discussão sobre a potencialidade democrática de “canais” participativos (La vida pública en debate: aspectos para discusión sobre la potencialidad de “canales” participativos)*, Cynthia Rúbia Braga Gontijo y Rogério Cunha Campos son motivados por el interés en localizar y comprender las implicaciones de los encuentros y/o desencuentros en la experiencia democrática contemporánea. En este sentido, analizan prácticas y procesos participativos engendrados en el ámbito de espacios participativos institucionalizados. Los autores realizan una demarcación conceptual que sustenta sus reflexiones sobre la construcción sociocolectiva del público y del privado en la modernidad y la postmodernidad, más allá de procedieren a un examen a cerca de sus repercusiones y analizaren críticamente cuestiones relativas a la participación en proyectos de democracias emergentes y/o en fortalecimiento. Por fin, presentan importante contribución metodológica a partir de guía construida específicamente para la verificación de las condiciones concretas y simbólicas que subsidian esta participación.

19

Con una mirada especial de geógrafo, Dalvani Fernandes ofrece importante contribución con su artículo *Territorios y territorialidades: algunas contribuciones de Raffestin*, investigación desarrollada cuyo objeto de estudio es la juventud evangélica pentecostal de la iglesia Asamblea de Dios, en la ciudad de Guarapuava/Parná/Brasil. Buscando comprender cómo la juventud construye su territorialidad en el espacio urbano teniendo como referencia la religión, el autor destaca la matriz teórico-conceptual de la problemática relacional propuesta por Raffestin, que se fundamenta en una geografía triangular: querer existir, saber existir, poder existir. A partir de esa matriz, el autor demuestra que la cuestión de identidad X territorio está conectada, que hay una dimensión espacial en ambos, pues la identidad implica referentes sin los cuales el tiempo, el espacio, la cultura y los sistemas de raza no podrían ser definidos. En ese sentido, “territorio” es considerado una herramienta conceptual para el entendimiento de las relaciones de poder, las cuales se proyectan en el espacio en todos los niveles y escalas posibles.

Esteban Tapella, en *¿Cómo aprender desde la práctica? Aproximaciones conceptuales y metodológicas para la sistematización de experiencias de desarrollo*

rural, reflexiona y discute sobre procesos y prácticas de sistematización de acciones, proyectos y programas con foco en la promoción e inclusión socio territorial de poblaciones en situación de miserabilidad. En la perspectiva del autor, la sistematización de experiencias y/o iniciativas de apoyo a las poblaciones en situación de extrema vulnerabilidad social es, aún, incipiente. Él entiende que las experiencias deben de ser apropiadas de forma a generar conocimiento sobre las acciones y contribuir para el perfeccionamiento de intervenciones futuras. De ese modo, partiendo del presupuesto de que el aprendizaje debe de ser inherente a la práctica política, Tapella desenvuelve y presenta una rica metodología de trabajo para la sistematización de iniciativas de desarrollo rural, local y territorial. Esa sistematización el autor la entiende como una herramienta para ser utilizada de forma participativa, cooperativa y colaborativa, con el objetivo de realimentar, remodelar y calificar el planeamiento y la evaluación de las políticas públicas de desarrollo sustentable en diferentes contextos latinoamericanos. Sus argumentaciones amplían la noción de sistematización, asumida como práctica política atravesada por el compromiso social. En este sentido, el texto de Tapella presenta significativas contribuciones para la reflexión y la formación de gestores gubernamentales y no gubernamentales.

20

El cuarto artículo de este número de **PPP**, *Formación docente en servicio y a distancia*, de Juliana Cordeiro Soares Branco e Maria Rita Neto Sales Oliveira, presenta los resultados de investigación cuyo objeto tiene por base dos proyectos de formación docente en servicio (FS) en la Educación a Distancia (EaD): "Veredas", ofrecido por la Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais/Brasil (SEEMG) y el Curso de Licenciatura em Educação Básica – anos iniciais", de la Universidad Federal de Ouro Preto (UFOP/Minas Gerais/Brasil). En él son discutidas las interferencias – facilidades y dificultades – existentes entre las condiciones de trabajo de las cursistas y la FS en EaD y se hace evaluación de en qué medida tales modalidades inciden en aprendizajes efectivos para las docentes y su contribución para el ejercicio profesional. Los resultados de la investigación evidencian algunos méritos de la FS/EaD, pero apuntan para la necesidad de formulación y implementación de políticas públicas complementares y más eficaces para el enfrentamiento de las condiciones objetivas del trabajo docente.

Partiendo de la constatación de que la "izquierda" latinoamericana se encuentra en crisis, Tania Hogla Rodríguez Mora, autora de *Elementos para analizar la política de izquierda: caracterización y reconocimiento de desafíos comunes*, intenta comprender cuales son las implicaciones de esa crisis para las identidades políticas en la región. Para tanto, localiza y analiza posibles

elementos de continuidad y/o de ruptura política de la “izquierda” y cuales sus implicaciones para la emergencia y el desarrollo de actores y proyectos que puedan ser identificados como una “izquierda” contemporánea. Rodríguez Mora considera que hay fuerzas y movimientos ideológicos en disputa, los cuales se presentan como desafíos programáticos y estratégicos a la tradición izquierdista latinoamericana. No obstante, según la autora, los sujetos de la acción política, mediados por capacidades y oportunidades diferenciadas, enfrentan estos desafíos de formas distintas reconstruyendo los flujos de la historia de las ideologías. Frente a las contradicciones de la historia política presente, ella propone un modelo de tipos ideales de acción política que refuerza el análisis de procesos y prácticas políticas y gubernamentales. En este sentido, el texto, de forma lúcida y pertinente, contribuye para la comprensión de la construcción política y social de la América Latina en la actualidad.

Cerrando este cuarto número de **PPP** y componiendo la sección *Punto de Vista*, el texto de Frederico José Lustosa da Costa intitulado *Estrategia, reforma del Estado y políticas públicas en Brasil* trata del tema de la reforma del Estado, articulándolo a conceptos de análisis estratégico y políticas públicas. Para tanto, de forma sucinta, él enfoca la experiencia brasileña y presenta interesantes argumentaciones, destacándose, de entre ellas, su defensa cuanto a la necesidad de la construcción de un abordaje que no sea pauta, solamente en la perspectiva administrativa. El autor afirma ser necesario “repolitizar” el tema de la reforma, pues ello no debe de ser tratado como una cuestión eminentemente técnica, desvinculada de los compromisos políticos con la sociedad. En este sentido y sin perder de vista la dimensión política en la definición de los objetivos de las políticas públicas, Lustosa da Costa sugiere que, en el debate de la reforma del Estado, sea introducido el análisis estratégico, entendido como instrumento de construcción y rescate de las realidades en el ambiente en que opera. Además vista como elemento de ciudadanía, el autor defiende la participación popular no solamente en la competición política, pero también en la administración de las políticas públicas y en su control social.

Como se puede percibir, este cuarto número de **Perspectivas em Políticas Públicas** ofrece abordajes relevantes y contribuciones de envergadura en el campo de las políticas públicas, en una perspectiva pluralista, en torno de cuestiones afectas a la *participación* y que merecen de ser nuevamente visitadas de modo crítico, notadamente por todos los interesados en comprender e intervenir en ese campo, en el enfrentamiento de los dilemas del nuestro tiempo.